

República Federativa do Brasil
Ministério do Desenvolvimento, Indústria
e do Comércio Exterior
Instituto Nacional da Propriedade Industrial

(21) **PI0903486-2 A2**

(22) Data de Depósito: 21/09/2009
(43) Data da Publicação: 22/06/2010
(RPI 2059)



* B R P I 0 9 0 3 4 8 6 A 2 *

(51) *Int.Cl.:*

A61K 8/34
A61K 8/368
A61Q 9/02

(54) Título: **PROCESSO DE BARBEAR A PELE, USOS DE PELO MENOS UM DERIVADO DO ÁCIDO SALICÍLICO E KIT PARA BARBEAR**

(30) Prioridade Unionista: 08/10/2008 FR 0856811

(73) Titular(es): L OREAL

(72) Inventor(es): LIONEL AUBERT

(57) Resumo: A presente invenção trata de um processo para barbear a pele, em particular a pele do rosto dos homens, que utiliza uma composição que compreende em um meio cosmeticamente aceitável pelo menos um derivado do ácido salicílico de fórmula (I) na qual: R representa uma cadeia alifática saturada, linear, ramificada ou cíclica que possui de 3 a 11 átomos de carbono; uma cadeia alifática insaturada que possui de 3 a 17 átomos de carbono que apresenta uma ou mais ligações duplas conjugadas ou não; um núcleo aromático ligado ao radical carbonila diretamente ou por meio de cadeias alifáticas saturadas ou insaturadas que possuem de 2 a 7 átomos de carbono; e os referidos grupos R podem ser substituídos ou não por um ou mais substituintes idênticos ou diferentes escolhidos entre os átomos de halogênio, o grupo trifluorometila, um grupo hidroxila em forma livre ou esterificada por um ácido que possui de 1 a 6 átomos de carbono ou então por uma função carboxila, livre ou esterificada por um álcool com C1-C6; R representa um grupo hidroxila ou uma função éster de fórmula (II) em que R1 representa uma cadeia alifática de 1 a 18 átomos de carbono linear ou ramificada, saturada ou insaturada e/ou um de seus sais. A presente invenção tem igualmente por objeto o uso de pelo menos um derivado do ácido salicílico de fórmula (I) em uma composição cosmética para barbear, com a finalidade de facilitar a raspagem do pêlo. A presente invenção tem ainda por objeto o uso de pelo menos um derivado do ácido salicílico de fórmula (I) em uma composição cosmética para barbear, com a finalidade de diminuir, e mesmo de eliminar os pêlos encravados da pele durante o barbeamento.



**“PROCESSO DE BARBEAR A PELE, USOS DE PELO MENOS UM
DERIVADO DO ÁCIDO SALICÍLICO E KIT PARA BARBEAR”**

CAMPO DA INVENÇÃO

A presente invenção trata de um processo de barbear a pele, em particular a pele do rosto dos homens, que usa uma composição que compreende em um meio cosmeticamente aceitável pelo menos um derivado do ácido salicílico de fórmula (I) tal como será definido mais adiante.

A presente invenção tem igualmente por objeto o uso de pelo menos um derivado do ácido salicílico de fórmula (I) que será definido mais adiante em uma composição cosmética para barbear, com a finalidade de facilitar a raspagem do pêlo.

ANTECEDENTES DA INVENÇÃO

A barba de um homem adulto compreende em média de 8000 a 25000 pêlos. Fazer a barba deve ser um ato diário, em particular pela manhã, pois a barba cresce cerca de 0,4 mm em 24 horas. A análise dos resíduos deixados após a raspagem da barba revela 50% de pêlos e 50% de células mortas. A passagem da lâmina tem, portanto, duas ações simultâneas: cortar o pêlo e esfoliar a superfície cutânea.

Ora, o barbeamento é traumatizante para a pele e existe a necessidade de dispor de composições cosméticas capazes de preparar a pele para ser barbeada e facilitar assim essa operação.

A presente invenção visa precisamente a oferecer um processo barbeamento que permite que o pêlo inche, e fique menos rígido para facilitar a passagem da lâmina, reduzir as forças de flexão do pêlo durante a raspagem.

A presente invenção tem igualmente por objeto um processo de barbear que permite uma esfoliação química da superfície cutânea que vai facilitar a raspagem do pêlo uma vez que a pele ficará livre das células mortas

que aderem ao pêlo tornando-o mais difícil de cortar. Como o pêlo ficou exposto e superfície da pele se tornou mais lisa, a lâmina de barbear encontrará menos resistência e o risco de microcortes será reduzido. Outra vantagem do processo de barbeamento que permite uma esfoliação química da superfície cutânea é poder diminuir os pêlos encravados. Com a remoção das células mortas que estão na superfície, ocorre uma desobstrução suave dos poros cutâneos que favorece o crescimento do pêlo. Os pêlos encravados constituem um desconforto considerável para o barbeamento, sobretudo para as barbas muito encaracoladas que são mais difíceis de raspar.

Sabe-se que certos derivados no ácido salicílico na patente FR2581542 são conhecidos por suas propriedades queratolíticas e/ou comedolíticas, em particular no tratamento da acne. Sabe-se igualmente através da patente WO2004/073745 que esses mesmos compostos salicílicos permitem também reforçar a atividade de agentes ativos cosméticos ou dermatológicos.

Sabe-se através da patente US 6 156299 que o ácido salicílico associado a uma mistura específica que compreende um propileno glicol, glicerina, isopropanol e eventualmente etanol e/ou água foram utilizados no tratamento da pele fora do raspar os pêlos para previr ou tratar os pêlos encravados.

A Depositante revelou de modo surpreendente que com o uso dos derivados do ácido salicílico particulares da fórmula (I) em uma composição para barbear a pele permitia facilitar a raspagem no momento da passagem da lâmina do barbeador. Por outro lado, a Depositante constatou que esses mesmos compostos salicílicos introduzidos em uma composição para barbear permitiam obter uma esfoliação química da superfície cutânea e, portanto uma facilidade para barbear-se bem como uma diminuição ou eliminação dos pêlos encravados.

Essa revelação constitui a base da presente invenção.

DESCRIÇÃO DA INVENÇÃO

A presente invenção trata de um processo de barbear a pele, em particular da pele do rosto dos homens que compreende pelo menos as seguintes etapas:

a) aplica-se sobre a área da pele a ser barbeada uma composição que compreende em um meio cosmeticamente aceitável pelo menos um derivado do ácido salicílico de fórmula (I) que será definido mais adiante

b) raspam-se os pêlos com um barbeador.

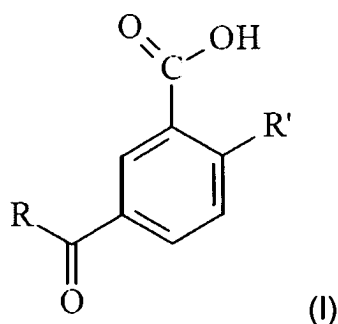
De modo preferencial, massageia-se a área da pele assim tratada durante um tempo que varia de 20 segundos a 3 minutos e depois os pêlos são raspados e enxágua-se com água após a etapa de raspagem.

Entende-se por “meio cosmeticamente aceitável” um meio compatível com a pele e/ou os fâneros, que apresenta uma cor, um odor e um toque agradáveis e que não gera desconfortos inaceitáveis (picadas, repuxamentos, vermelhidões), suscetíveis de afastar a consumidora do uso dessa composição.

A presente invenção tem igualmente por objeto o uso de pelo menos um derivado do ácido salicílico de fórmula (I) que será definido mais adiante em uma composição cosmética para barbear, com a finalidade de facilitar o barbeamento do pêlo.

A presente invenção tem ainda por objeto o uso de pelo menos um derivado do ácido salicílico de fórmula (I) que será definido mais adiante em uma composição cosmética para barbear, com a finalidade de diminuir ou de eliminar os pêlos encravados da pele durante o barbeamento.

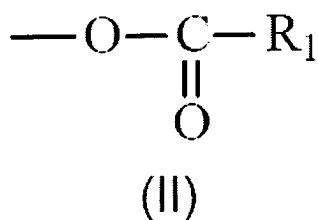
Os derivados do ácido salicílico da presente invenção correspondem à seguinte fórmula:



na qual:

R representa uma cadeia alifática saturada, linear, ramificada ou cíclica que possui de 3 a 11 átomos de carbono; uma cadeia alifática insaturada que possui de 3 a 17 átomos de carbono que apresenta uma ou
 5 mais ligações duplas conjugadas ou não; um núcleo aromático ligado ao radical carbonila diretamente ou por meio de cadeias alifáticas saturadas ou insaturadas que possuem de 2 a 7 átomos de carbono; e os referidos grupos R podem ser substituídos por um ou mais substituintes idênticos ou diferentes
 10 hidroxila em forma livre ou esterificada por um ácido que possui de 1 a 6 átomos de carbono ou então por uma função carbonila carbóxica, livre ou esterificada por um álcool com C₁-C₆;

R' representa um grupo hidroxila ou uma função éster de fórmula (II) indicada a seguir:



15 em que R₁ representa uma cadeia alifática de 1 a 18 átomos de carbono linear ou ramificada, saturada ou insaturada e/ou um de seus sais.

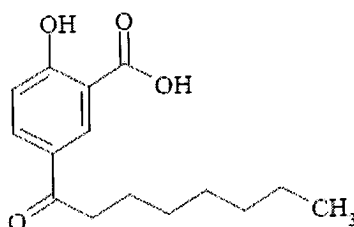
Entre os compostos de fórmula (I) preferidos, podem ser citados aqueles nos quais R representa uma cadeia derivada do ácido linoléico, linolênico ou oléico.

Outro grupo de compostos particularmente interessantes são aqueles para os quais R designa um alquila linear com C_3-C_{11} e que porta uma função carboxila livre esterificada ou salificada e R' designa hidroxila.

Entre os compostos de fórmula (I) particularmente preferidos, serão utilizados aqueles nos quais R' designa OH e R um grupo alquila linear com C_3-C_{11} , escolhidos em particular entre o ácido 5-n-octanoil salicílico (ácido capriloil salicílico), o ácido 5-n-decanoil salicílico, o ácido 5-n-dodecanoil salicílico, o ácido 5-n-heptilóxi salicílico ou seus sais.

Entre os sais dos compostos de fórmula (I), podem ser citados os que são obtidos com uma base mineral como os hidróxidos de metais alcalinos, de amônio: hidróxido de sódio, potássio ou amônia; os que são obtidos com uma base orgânica como as alcanolaminas.

Será ainda mais particularmente utilizado o ácido 5-n-octanoil salicílico (ou ácido capriloil salicílico) com a seguinte fórmula:



Tal como o produto comercial Mexoryl SAB fabricado pela Chimex.

Os derivados do ácido salicílico da presente invenção de fórmula (I) estão de preferência presentes nas composições para raspagem dos pêlos em teores que variam de 0,05 a 10%, em particular de 0,1 a 2% e principalmente de 0,1% a 1% em peso em relação ao peso total da composição.

Os derivados do ácido salicílico são conhecidos em si. Eles estão descritos na patente FR2581542 bem como seus processos de síntese.

As composições para barbear de acordo com a presente invenção

podem ser formuladas na forma de simples soluções aquosas que podem ser aplicadas sobre o rosto um pouco antes da raspagem. Elas contêm em geral outros ingredientes cosméticos ou dermatológicos escolhidos, por exemplo, entre os agentes de molhagem da barba, os agentes condicionadores da pele tais como as vitaminas A, C, E, o aloe, a alantoína, o pantenol, os hidroxíácidos, os polifosfolipídios, os triglicerídeos, os óleos vegetais, os ácidos aminados), os agentes de limpeza, os agentes espumantes, os emolientes, os hidratantes (glicerina, sorbitol, propileno glicol), os tensoativos (por exemplo os sabões, os tensoativos não-iônicos, aniônicos ou anfóteros), os agentes espessantes ou gelificantes, os agentes propelentes, os agentes auto-espumante, os perfumes, os corantes, os antioxidantes, os conservantes.

De acordo com uma forma particular da presente invenção, as composições para raspagem podem se apresentar na forma de loção, de creme, de espuma ou de gel. Essas composições compreendem de preferência pelo menos de 60 a 95% de água, mais preferencialmente de 70 a 90% de água em relação ao peso total da composição e de 3 a 25% em peso de pelo menos um tensoativo escolhido entre os tensoativos aniônicos, não-iônicos, anfóteros ou zwitteriônicos ou suas misturas e mais preferencialmente de 5 a 20% em peso.

Entre os tensoativos aniônicos utilizáveis para a presente invenção, podem ser citados os sabões que são, por exemplo, os sais de sódio, potássio ou de alcanolamina (trietanolamina) de ácidos graxos com C_{10} - C_{20} e de preferência com C_{12} - C_{18} . Entre os sabões, podem ser mencionados os ácidos láurico, oléico, de óleo de coco, mirístico, palmítico, esteárico ou suas misturas.

Entre os tensoativos aniônicos utilizáveis para a presente invenção, podem ser citados os sais de sódio, potássio ou de alcanolamina (trietanolamina) de N-acilsarcosina que compreendem uma cadeia graxa na

qual o grupo acila apresentam-se com C₁₀-C₂₀ e de preferência com C₁₂-C₂₀ como, por exemplo, os sais de estearoil sarcosina, miristoil sarcosina, palmitoil sarcosina, oleil sarcosina, lauroil sarcosina, cocoil sarcosina e suas misturas. Mais preferencialmente ainda, elas são escolhidas entre a estearoil sarcosina, a miristoil sarcosina e suas misturas. A ou as sarcosinas estão presentes em teores que variam de 2% a 15% em peso e, de preferência, de 4 a 10% em relação ao peso total da composição. Os derivados de N-acilsarcosina podem ser utilizados na forma pré-neutralizada ou na forma ácido livre que é neutralizada com uma base como a soda, a potassa ou a alcanolamina. Uma quantidade suficiente de base deve ser usada para neutralizar a sarcosina na fase aquosa e produzir um pH de 4 a 8,5 e mais preferencialmente de 5 a 7. Para atingir essa faixa de pH, a sarcosina é de preferência neutralizada em 60 a 80%. Utiliza-se de preferência a sarcosina em ligeiro excesso molar em relação à base. A base está de preferência em uma taxa que varia de 1 a 6% em relação ao peso da composição.

Entre os tensoativos aniônicos que podem ser usados para a presente invenção, podem ser citados os carboxilatos, os alquil sulfatos oxietilenados ou não, os sulfonatos, os alquil sulfoacetatos, os fosfatos, os peptídeos, os polipeptídeos, os derivados aniônicos de alquil poliglicosídeo, e suas misturas.

Como carboxilatos, podem ser citados, por exemplo:

- os amido etercarboxilatos (AEC) como o lauril amidoéter carboxilato de sódio (3 OE) comercializado com a denominação Akypo Foam 30[®] pela Kao Chemicals;
- os sais de ácidos carboxílicos polioxietilenados como o lauril éter carboxilato de sódio (C12-14-16 65/25-10) oxietilenados (6 OE) comercializado com a denominação Akypo Soft 45 NV[®] pela Kao Chemicals; os ácidos graxos de óleo de oliva polioxietilenados e de carboximetil, produto comercializado

com a denominação Olivem 400[®] pela Biologia E Tecnologia; o tri-decil éter carboxilato de sódio oxietilenado (6 OE) comercializado com a denominação Nikkol ECTD-6NEX[®] pela Nikkol;

- os acetatos tais como o 2-(2-Hidroxialquilóxi) acetato de sódio comercializado com a denominação Beaulight Shaa pela Sanyo;

- os alaninatos como o N-lauroil-N-metilamidopropionato de sódio comercializado com a denominação Sodium Nikkol Alaninate LN 30[®] pela Nikkol ou com a denominação Alanone Ale[®] pela Kawaken, e a N-lauroil N-metilalanina trietanolamina, comercializada com a denominação Alanone Alta[®] pela Kawaken; (3) os acilglutamatos como o mono-cocoilglutamato de trietanolamina comercializado com a denominação Acylglutamate CT-12[®] pela Ajinomoto, e o lauroil-glutamato de trietanolamina comercializado com a denominação Acylglutamate LT-12[®] pela Ajinomoto; (4) os aspartatos como a mistura de N-lauroilaspartato de trietanolamina e de N-miristoilaspartato de trietanolamina, comercializado com a denominação Asparack LM-TS2[®] pela Mitsubishi; (5) os glicinatos como o N-cocoilglicinato de sódio comercializado com as denominações Amilite GCS-12 e Amilite GCK-12 pela Ajinomoto;

- os citratos tal como o monoéster cítrico de álcool de coco oxietilenado (9 OA) comercializado com a denominação Witconol EC 1129 pela Goldschmidt;

- os galacturonatos como o dodecil-D-galactosido uronato de sódio comercializado pela Soliance.

Como alquil sulfatos oxietilenados ou não, podem ser citados, por exemplo, o lauril éter sulfato de sódio (C12-C14 70/30) (2,2 OE) comercializado com a denominação Sipon AOS 225[®] pela Cognis, o lauril éter sulfato de amônio (C12-14 70/30) (3 OE) comercializado com a denominação SIPON LEA 370[®] pela Cognis, o alquil (C12-C14) éter (9 OE) sulfato de amônio comercializado com a denominação Rhodapex AB/20 pela Rhodia Chimie, a

mistura de lauril e oleil éter sulfato de sódio e magnésio comercializada com a denominação Empicol BSD 52 pela Albright & Wilson.

Como sulfonatos, podem ser citados, por exemplo:

(1) os alfa-olefinas sulfonatos como o alfa-olefina sulfonato de sódio (C14-C16) comercializado com a denominação Bio-Terge AS-40[®] e pela Stepan, com as denominações Witconate AOS Protege[®] e Sulframine AOS PH 12[®] pela Witco, o olefina sulfonato de sódio secundário comercializado com a denominação Hostapur SAS 30[®] pela Clariant;

(2) os isetionatos como o cocoil-isetionato de sódio tal como o produto comercializado com a denominação Jordapon CI P[®] pela Jordan;

(3) os tauratos como o sal de sódio de metiltaurato de óleo de palmista comercializado com a denominação Hostapon CT Pate[®] pela Clariant; os N-acil N-metiltauratos como o N-cocoil N-metiltaurato de sódio comercializado com a denominação Hostapon LT-SF[®] pela Clariant ou comercializado com a denominação Nikkol CMT-30-T[®] pela Nikkol, o palmitoil metiltaurato de sódio comercializado com a denominação Nikkol PMT[®] pela Nikkol.

Como sulfosuccinatos, podem ser citados por exemplo o mono-sulfosuccinato de álcool laurílico (C12/C14 70/30) oxietilenado (3 OE) comercializado com as denominações Setacin 103 Special[®], Rewopol SB-FA 30 K 4[®] pela Witco, o sal dissódico de um hemissulfosuccinato dos álcoois C12-C14, comercializado com a denominação Setacin F Special Paste[®] pela Zschimmer Schwarz, o oleamidossulfosuccinato dissódico oxietilenado (2 OE) comercializado com a denominação Standapol SH 135[®] pela Henkel, o mono-sulfosuccinato de amida láurica oxietilenado (5 OE) comercializado com a denominação Lebon A-5000[®] pela Sanyo.

Como fosfatos, podem ser citados, por exemplo, os monoalquifosfatos e os dialquifosfatos, tais como o mono-fosfato de laurila

comercializado com a denominação MAP 20[®] pela Kao Chemicals, o sal de potássio do ácido dodecil-fosfórico, mistura de mono- e diéster (diéster majoritário) comercializado com a denominação Crafol AP-31[®] pela Cognis, a mistura de monoéster e de di-éster de ácido octilosfórico, comercializado com a
 5 denominação Crafol AP-20[®] pela Cognis, a mistura de monoéster e de diéster de ácido fosfórico de 2-butiloctanol etoxilado (7 mols de OE), comercializado com a denominação Isofol 12 7 EO-Phosphate Ester[®] pela Condea.

Como polipeptídeos (que são compostos obtidos por condensação de uma cadeia graxa com os aminoácidos de cereais e em particular do trigo e da aveia), podem ser citados, por exemplo, o sal de
 10 potássio da lauroil proteína de trigo hidrolisada, comercializado com a denominação Aminofoam W 20 OR[®] pela Croda; o sal de trietanolamina de cocoil proteína de soja hidrolisada, comercializado com a denominação May-Tein SY[®] pela Maybrook; o sal de sódio dos lauroil aminoácidos de aveia,
 15 comercializado com a denominação Proteol Oat[®] pela Seppic; o hidrolisado de colágeno enxertado com o ácido graxo de copra, comercializado com a denominação Geliderm 3000[®] pela Deutsche Gelatine; as proteínas de soja aciladas pelos ácidos de copra hidrogenados, comercializados com a denominação Proteol VS 22[®] pela Seppic.

20 Como derivados aniônicos de alquil-poliglicosídeos podem ser citados em particular citratos, tartaratos, sulfosuccinatos, carbonatos e éteres de glicerol obtidos a partir dos alquil poliglicosídeos. Podem ser citados por exemplo o sal de sódio de éster tartárico de cocoilpoliglicosido (1,4), comercializado com a denominação Eucarol AGE-E[®] pela Cesalpinia; o sal
 25 dissódico de éster sulfosuccínico de cocoil poliglicosídeo (1,4), comercializado com a denominação Essai 512 MP[®] pela Seppic; o sal de sódio de éster cítrico de cocoil poliglicosídeo (1,4) comercializado com a denominação Eucarol AGE-EC[®] pela Cesalpinia; o lauril poliglicosídeo éter carboxilato de sódio

comercializado com a denominação Plantapon LGC SORB pela Cognis.

Serão usados de preferência sais de alquiletersulfatos de sódio com C₆-C₂₄ que comportam de 1 a 30 grupos óxido de etileno, em particular os sais de metais alcalinos ou alcalino-terrosos, de amônio, de amina ou de aminoálcool e mais particularmente os sais de sódio e mais particularmente ainda os alquil(C₁₂-C₁₄)etersulfatos de sódio oxietilenados que comportam um número médio de grupos óxido de etileno compreendido entre 1 e 4 e mais particularmente o Sodium Laureth Sulfate (nome CTFA).

(i)

Os tensoativos anfóteros e zwitteriônicos de acordo com a presente invenção podem ser escolhidos entre as alquilbetainas, as N-alquilamidobetainas e seus derivados, as sultainas, os alquilpoliaminocarboxilato (APAC), os alquilanfoacetatos e suas misturas.

Como alquilbetainas, podem ser citadas, por exemplo, a cocobetaina como o produto comercializado com a denominação Dehyton AB-30[®] pela Cognis ou os produtos comerciais Mirataine BB/FLA da Rhodia ou Empigen BB/FL da Huntsman; a laurilbetaina como o produto comercializado com a denominação Genagen KB[®] pela Clariant ou o produto comercializado com a denominação Empigen BB / LS[®] pela Huntsman; a laurilbetaina oxietilenada (10 OE), como o produto comercializado com a denominação Lauryleter (10 OE) Betaine[®] pela Shin Nihon Rica; a estearilbetaina oxietilenada (10 OE) como o produto comercializado com a denominação Stearylether (10 OE) Betaine[®] pela Shin Nihon Rica.

Entre as N-alquilamidobetainas e seus derivados, podem ser citadas, por exemplo, a cocamidopropil betaina comercializada com a denominação Lebon 2000 HG[®] pela Sanyo, ou com a denominação Empigen BB[®] pela Albright Wilson; a lauramidopropil betaina comercializada com a denominação Rewoteric AMB12P[®] pela Witco.

Como sultaínas, pode-se citar a cocoil-amidopropilidroxisulfobetaína comercializada com a denominação Crosultanine C-50[®] pela Croda.

5 Como alquil-poliaminocarboxilatos (APAC), podem ser citados o cocoilpoliamino-carboxilato de sódio comercializado com a denominação Ampholak 7 CX/C[®] e Ampholak 7CX[®] pela Akzo Nobel; o estearil-poliamidocarboxilato de sódio com a denominação Ampholak 7 TX/C[®] pela Akzo Nobel; a carboximetiloleil-propilamina de sódio comercializada com a denominação Ampholak X07/C[®] pela Akzo Nobel.

10 Como alquilanofoacetatos, podem ser citadas, por exemplo, a N-cocoil-N-carboximetoxietil-etilenodiamina N-dissódica (nome CTFA: disodium cocoamphodiacetate) como o produto comercializado com a denominação Miranol 2CM Concentrate NP[®] pela Rhodia Chimie; e a N-cocoil-N-hidroxietil-N-carboximetil-etilenodiamina N-sódica (nome CTFA: sodium cocoamphoacetate).

15 Serão mais particularmente utilizados entre os tensoativos anfóteros ou zwitteriônicos, as alquilbetaínas e mais preferencialmente a laurilbetanína e mais particularmente a lauril betaína em forma de solução aquosa a 30% em mistura com cloreto de sódio (nome INCI: Lauryl Betaine (e) Sodium Chloride) tal como o produto comercial Empigen BB/LS da Huntsman.

20 As composições de acordo com a presente invenção contêm um ou mais tensoativo não iônicos. Trata-se de compostos bem conhecidos em si (ver em particular a esse respeito "Handbook of Surfactants" por M.R. PORTER, edições Blackie & Son (Glasgow and London), 1991, pg 116-178). Assim, eles podem ser escolhidos em particular entre os álcoois graxos cuja
25 cadeia graxa comporta de preferência de 8 a 2 átomos de carbono; os álcoois, os alifáticos, os alquilfenóis, os ácidos graxos, os ácidos graxos polietoxilados, polipropoxilados ou poliglicerolados, que possuem uma cadeia graxa que comporta, de preferência, de 8 a 20 átomos de carbono, e em que o número de

grupos óxido de etileno ou óxido de propileno varia de preferência de 2 a 60 e o número de grupos glicerol pode variar em particular de 2 a 30. Podem também ser citados os copolímeros de óxido de etileno e de propileno, os condensados de óxido de etileno e de propileno com álcoois graxos; as amidas graxas polietoxiladas que possuem de preferência de 2 a 30 mols de óxido de etileno, as amidas graxas poligliceroladas que comportam em média 1 a 5 grupos glicerol e em particular de 1,5 a 4; as aminas graxas polietiloxiladas que possuem de preferência 2 a 30 mols de óxido de etileno; os ésteres de ácidos graxos de sorbitano oxietilenados que possuem de 2 a 30 mols de óxido de etileno; os ésteres de ácidos graxos da sacarose, os ésteres de ácidos graxos de polietilenoglicol, os alquil(C₆-C₂₄)poliglicosídeos, os derivados de N-alquil(C₆-C₂₄)glucamina, os óxidos de aminas tais como os óxidos de alquil (C₁₀-C₁₄)aminas ou os óxidos de N-ácil(C₁₀-C₁₄) aminopropilmorfolina; e suas misturas.

Como alquilpoliglicosídeos, são utilizados de preferência os que contêm um grupo alquila que comporta de 6 a 30 átomos de carbono e de preferência de 8 a 16 átomos de carbono, e que contêm um grupo hidrófilo (glicosídeo) que compreende de preferência 1,2 a 3 unidades de sacarídeo. Como alquilpoliglicosídeos, podem ser citados por exemplo o decilglicosídeo (Alquil-C₉/C₁₁ poliglicosídeo (1,4)), como o produto comercializado com a denominação Mydol 10[®] pela Kao Chemicals, com a denominação Plantaren 2000 UP[®] pela Cognis, e com a denominação Oramix NS 10[®] pela Seppic; o caprilil/capril glicosídeo como o produto comercializado com a denominação Oramix CG 110[®] pela Seppic; o laurilglicosídeo como os produtos comercializados com as denominações Plantaren 1200 N[®] e Plantacare 1200[®] pela Cognis; e o cocoglicosídeo como o produto comercializado com a denominação Plantacare 818/UP[®] pela Cognis.

Os derivados de maltose são, por exemplo, os descritos no

documento EP-A-566438 tais como a O-octanoil-6'-D-maltose, ou ainda a O-decanoil-6'-D-maltose descrita no documento FR-2,739,556.

Entre os álcoois graxos poliglicerolados, podem ser citados o dodecanodiol poliglicerolado (3,5 mols de glicerol), produto fabricado com a
5 denominação Chimexane NF[®] pela Chimex.

Os tensoativos não-iônicos preferidos entre:

- os álcoois graxos que possuem uma cadeia graxa com C₈-C₂₀, mais preferencialmente cuja cadeia graxa é de C₈-C₂₀, como, por exemplo, o álcool mirístico, o álcool láurico, o álcool estearílico e o octildodecanol;
- 10 - os éteres polioxietilenados de álcoois graxos cuja cadeia graxa é de C₈-C₂₀, mais preferencialmente cuja cadeia graxa é de C₁₂-C₁₈, e que possui de 2 a 60, mais preferencialmente de 2 a 30 unidades de óxido de etileno. Entre esses compostos, podem ser citados por exemplo Oleth-30, Steareth-21, Ceteth-20, Laureth-4, Laureth-23.

15 As composições da presente invenção podem conter ainda um agente gelificante e, por exemplo, conter pelo menos um hidrocarboneto líquido não volátil. Os termos "volátil" e "líquido" significam que esses materiais são líquidos à temperatura ambiente e possuem um ponto de ebulição superior a 200°C. Entre esses hidrocarbonetos líquidos, podem ser citados os óleos
20 minerais, os líquido alifáticos ramificados. Esses líquidos possuem de preferência de 16 a 48 átomos de carbono, mais preferencialmente de 20 a 40 átomos de carbono e uma viscosidade cinética (medida de acordo com a norma ASTM D445) de 5 ($5,0 \times 10^{-6} \text{ m}^2/\text{s}$) a 100 cSt ($1,0 \times 10^{-4} \text{ m}^2/\text{s}$) e mais preferencialmente de 10 ($1,0 \times 10^{-5} \text{ m}^2/\text{s}$) a 70 cSt ($7,0 \times 10^{-5} \text{ m}^2/\text{s}$) a 40°C. Os
25 hidrocarbonetos líquidos não-voláteis preferidos são escolhido entre os óleos minerais que possuem uma viscosidade cinética de 10 ($1,0 \times 10^{-5} \text{ m}^2/\text{s}$) a 70 cSt ($7,0 \times 10^{-5} \text{ m}^2/\text{s}$), os poli-isobutanos hidrogenados de peso molecular de 320 a 420 e suas misturas. O ou os hidrocarbonetos líquidos não voláteis estão

de preferência presentes em concentrações inferiores ou iguais a 10% e de preferência inferiores ou iguais a 7% em peso em relação ao peso total da composição.

As composições da presente invenção podem igualmente conter
5 um agente gelificante auxiliar hidrossolúvel ou um agente espessante para melhorar a consistência e a estabilidade do gel ou para ajustar a viscosidade.

Entre esses agentes gelificantes auxiliares, podem ser citados os polímeros hidroxialquilceluloses como hidroxietilcelulose ou hidroxipropilcelulose (produtos vendidos respectivamente com a denominação
10 comercial Natrosol ou Klucel); os copolímeros de ácido acrílico e de polial sacarose (produtos vendidos com a denominação comercial Carbopol); a carboximetilcelulose e a celulose metil éter (produtos vendidos com a denominação comercial Methocel); as gomas naturais ou sintéticas, os amidos. Os agentes gelificantes auxiliares ou espessantes estão de preferência
15 presentes em concentrações que variam de 0,01% a 5%, mais preferencialmente de 0,05 a 2% em peso e mais preferencialmente ainda de 0,01 a 2% em peso em relação ao peso total da composição.

As composições de acordo com a presente invenção podem conter ainda uma variedade de ingredientes cosméticos clássicos para
20 melhorar as qualidades estéticas e os desempenhos dessas composições.

As composições de acordo com a presente invenção podem igualmente ainda conter adicionalmente um polímero catiônico condicionador para melhorar a lubrificação e o toque da pele após a raspagem dos pêlos. Podem ser citados por exemplo os sais de amônio quaternários da
25 hidroximetilcelulose como Poliquaternio-10, Poliquaternio-24.

Podem igualmente ser citados os seguintes polímeros catiônicos:

Poliquaternio 5 tal como o produto Merquat 5 comercializado pela Calgon;

Poliquaternio 6 tal como o produto Salcare SC 30 comercializado pela Ciba e o produto Merquat 10 comercializado pela Calgon;

Poliquaternio 7 tais como os produtos Merquat S, Merquat 2200 e Merquat 550 comercializados pela Calgon, e o produto Salcare SC 10 comercializado pela Ciba;

Poliquaternio 11 tal como os produtos Gafquat 755, Gafquat 755, Gafquat 755N e Gafquat 734 comercializado pela ISP;

Poliquaternio 15 tal como o produto Rohagit KF 720 F comercializado pela Rohm;

Poliquaternio 16 tal como os produtos Luviquat FC905, Luviquat FC370, Luviquat HM552 e Luviquat F550 comercializado pela BASF;

Poliquaternio 22 tal como o produto Merquat 280 comercializado pela Calgon;

Poliquaternio 28 tal como o produto Styleze CC10 comercializado pela ISP;

Poliquaternio 39 tal como o produto Merquat Plus 3330 comercializado pela Calgon;

Poliquaternio 44 como o produto Luviquat Care comercializado pela BASF;

Poliquaternio 46 tal como o produto Luviquat Hold comercializado pela BASF;

Poliquaternio 47 tal como o produto Merquat 2001 comercializado pela Calgon.

Podem também ser usados como polímero catiônico os guares catiônicos tais como o produto Jaguar comercializado pela Rhodia.

O ou os polímeros catiônicos condicionadores estão presentes de preferência em concentrações que variam de 0,05 a 2% em peso, mais preferencialmente de 0,1 a 1% em peso em relação ao peso total da

composição.

Outros aditivos podem também ser usados nas composições da presente invenção como:

- os umectantes como o sorbitol;

5

- os emolientes tais como os ésteres graxos como o miristado de isopropila, o oleato de decila, o palmitato de 2-etil hexila, o PEG-7 Cocoato de Glicerila e o Linoleato de Glicerila; os éteres graxos propoxilados como o PPG-10 Cetil Éter e o PPG-11 Estearil Éter; os di- ou triglicerídeos como a lecitina, a mistura de triglicerídeos cáprico/caprílico, o PEG-10 soja estero, os óleos vegetais;

10

- os agentes refrescantes e os agentes calmantes como o mentol, o aloe, a alantoína, a lanolina, o bisabolol, o ácido hialurônico;

- os lubrificantes como os polietilenoglicóis (o PEG-14M, PEG-23M), os tensoativos fluorados, os silicones (por exemplo: dimeticona, dimeticona copoliol, estearil dimeticona, cetil dimeticona copoliol, ciclometicona, etc);

15

- as vitaminas incluindo os precursores e os derivados como o pantenol, o tocoferil acetato, a niaciamida, o retinil palmitato, a vitamina A palmitato;

- os corantes;

- os perfumes;

20

- os antioxidantes;

- os antibacterianos e/ou os antifúngicos;

- os conservantes (por exemplo: metilcloroisotiazolina, metilisotiazolinona, DMDM hidantoína, iodopropinil butilcarbamato);

- as cargas.

25

Entre as cargas utilizáveis de acordo com a presente invenção, podem ser citados os pós orgânicos. Entende-se na presente invenção por "pó orgânico" todo sólido insolúvel no meio à temperatura ambiente (25°C).

Como pós orgânicos utilizáveis na composição da presente

invenção, podem ser citados, por exemplo, as partículas de poliamida e em particular as que são vendidas com o nome de Orgasol pela Atochem; os pós de polietileno; as microesferas à base de copolímeros acrílicos, tais como as que são feitas de copolímero dimetacrilato de etileno glicol/ metacrilato de laurila vendidas pela Dow Corning com a denominação Polytrap; as microesferas de polimetacrilato de metila, comercializadas com a denominação Microsphere M-100 pela Matsumoto ou com a denominação Covabead LH85 pela Wackherr; os pós de copolímero etileno-acrilato, como os que são comercializados com a denominação Flobeads pela Sumitomo Seika Chemicals; os pós expandidos tais como as microesferas ocas e em particular, as microesferas formadas de um terpolímero de cloreto de vinilideno, de acrilonitrila e de metacrilato comercializadas com a denominação Expancel pela Kemanord Plast sob as referências 551 DE 12 (granulometria de cerca de 12 μm e massa volúmica 40 kg/m³), 551 DE 20 (granulometria de cerca de 30 μm e massa volúmica 65 kg/m³), 551 DE 50 (granulometria de cerca de 40 μm), ou as microesferas comercializadas com a denominação Micropearl F 80 ED pela Matsumoto; os pós de materiais orgânicos naturais tais como os pós de amido, em particular de amidos de milho, de trigo ou de arroz, reticulados ou não, tais como os pós de amido reticulado com o anidrido octenilsucinato, comercializados com a denominação Dry-Flo pela National Starch; as microgotas de resina de silicone tais como as que são comercializadas com a denominação Tospearl pela Toshiba Silicone, em particular Tospearl 240; os pós de aminoácidos tais como o pó de lauroil lisina comercializado com a denominação Amihope LL-11 pela Ajinomoto; as partículas de microdispersão de cera, que possuem de preferência dimensões médias inferiores a 1 μm e em particular que variam de 0,02 μm a 1 μm , e que são constituídas essencialmente de uma cera ou de uma mistura de ceras, tais como os produtos comercializados com a denominação Aquacer pela Byk Cera, e em particular: Aquacer 520 (mistura

de ceras sintéticas e naturais), Aquacer 514 ou 513 (cera de polietileno), Aquacer 511 (cera polimérica), ou tais como os produtos comercializados com a denominação Jonwax 120 pela Johnson Polymer (mistura de ceras de polietileno e de parafina) e com a denominação Ceraflour 961 pela Byk 50 Cera (cera de polietileno modificada micronizada); e suas misturas.

Evidentemente, o técnico no assunto tomará todos os cuidados ao escolher o ou os eventuais compostos complementares citados acima e/ou suas quantidades de tal modo que as propriedades vantajosas intrinsecamente ligadas às composições de acordo com a presente invenção não sejam, ou não sejam substancialmente, alteradas pela ou pelas adições consideradas.

De acordo com uma forma particular da presente invenção, as composições para raspar os pêlos podem se apresentar em forma de espuma de barbear. As espumas de barbear estão em geral na forma de emulsão óleo em água na qual a fase aquosa contém em geral um tensoativo aniônico hidrossolúvel. O produto é geralmente condicionado em um recipiente aerossol monobloco no qual o agente propelente está em mistura com o sumo; a espuma se forma na saída do dispositivo aerossol.

O agente propelente é escolhido de preferência entre os hidrocarbonetos voláteis e os hidrocarbonetos voláteis halogenados. O ponto de ebulição do agente propelente varia de preferência de -20 a 40°C. Os agentes propelentes utilizáveis de acordo com a presente invenção são escolhidos entre os hidrocarbonetos alifáticos com C₄-C₆ tais como n-pentano, isopentano, neopentano, n-butano, isobutano e suas misturas. Mais preferencialmente, será utilizada uma mistura isopentano/butano/propano. O agente propelente está de preferência presente em concentrações que variam de 1 a 10% em peso e mais preferencialmente de 2 a 6% em peso em relação ao peso total da composição.

De acordo com uma forma particularmente da presente invenção,

as composições para barbear podem se apresentar na forma de gel auto-espumante. Essas formulações se apresentam na forma de uma emulsão óleo-em-água na qual o agente auto-espumante, geralmente um hidrocarboneto alifático volátil (isto é, com ponto baixo de ebulição) é solubilizado na fase oleosa e a fase aquosa compreende um tensoativo aniônico hidrossolúvel. O produto é geralmente condicionado em um recipiente aerossol com uma separação tal como um pistão ou uma bolsa flexível para separar o agente auto-espumante do agente propelente necessário para a expulsão do produto. O dispositivo pode também ser um tubo flexível: um frasco bomba ou um frasco com parede deformável. O produto é aplicado em forma de um gel transparente, translúcido ou opaco que é substancialmente sem espuma até o espalhamento sobre a pele, momento no qual se forma uma espuma por evaporação do agente espumante hidrocarboneto volátil.

O agente auto-espumante é escolhido de preferência entre os hidrocarbonetos voláteis e os hidrocarbonetos voláteis halogenados que possuem um ponto de ebulição suficientemente baixo para permitir que estes últimos evaporem e façam o gel espumar quando ele é aplicado sobre a pele e um ponto de ebulição suficientemente elevado para evitar a produção prematura de espuma. O ponto de ebulição do agente espumante varia de preferência de -20 a 40°C . O agente auto-espumante é escolhido de preferência de modo a formar uma pressão de vapor a 20°C de 3 a 20 psig ($1,4 \times 10^5$ Pa) e de preferência de 5 ($3,4 \times 10^4$ Pa) a 15 psig ($1,0 \times 10^5$ Pa). Os agentes alifáticos com C_4 - C_6 tais como n-pentano, isopentano, neopentano, n-butano, isobutano e suas misturas. Mais preferencialmente, será usada uma mistura isopentano/isobutano em uma realização em peso que varia de 1/1 a 3/1. O agente auto-espumante está de preferência presente em concentrações que variam de 1 a 8% em peso e mais preferencialmente de 2 a 5% em peso em relação ao peso total da composição.

A presente invenção trata igualmente de um kit para barbear caracterizado pelo fato de que compreende:

(a) pelo menos uma composição para barbear tal como definida acima e

5 (b) pelo menos um barbeador em particular descartável e eventualmente

(c) um meio para espalhar uma composição para barbear.

Os exemplos dados as seguir servem para ilustrar a presente invenção. As quantidades estão indicadas em % em peso em relação ao peso
10 total da composição e os nomes dos compostos estão indicados em nomes químicos ou nomes INCI dependendo dos casos.

EXEMPLOS 1 E 2

SUMO ESPUMA PARA BARBEAR

Ingredientes	Ex1(*)	Ex2
Ácido Esteárico	5,16	5,16
Ácido Palmítico	4,30	4,30
Ácido Mirístico	0,29	0,29
Ácido capriloil salicílico		
Hidroxipropilcelulose (Klucel MF da Aqualon)	0,10	0,10
Trietanolamina	5	5
Steareth-2	1,50	1,50
Steareth-20	1,50	1,50
Triglicerídeo Caprílico/Cáprico	2	2
Perfume	1	1
Conservantes	qs	qs
Água desionizada	qsp 100	qsp 100
% de diminuição da rigidez do pêlo	13,6%	25%

(*) não corresponde à presente invenção

Efetua-se um teste comparativo entre esses dois sumos de espumas de barbear com o objetivo de mostrar sua influência no inchaço do pêlo e no seu amolecimento quando é imerso em uma composição para
5 barbear depois de ter sido previamente imerso em água. Mede-se a força de flexão da fibra assim imersa.

Amostras de pêlo são inseridas em placas corpos de prova de provetas de plástico do tipo "flip tip" que comportam uma extremidade livre. O comprimento da amostra de pêlo livre que é submetido ao teste é de 5 mm. O
10 pêlo é orientado no sentido raiz-ponta.

A amostras são imersas durante 10 minutos em água e 10 minutos na composição para barbear 1 ou 2.

Medem-se após a imersão, a força de flexão do pêlo tratado ou não tratado com o produto para barbear por meio de um aparelho do tipo
15 Diastron FBS 900 que registra a força necessária para dobrar a fibra. Esse aparelho é dotado de um cilindro rotativo. Ele permite medidas em diferentes eixos do pêlo de modo a levar em conta sua flexibilidade.

A partir da força medida e depois normalizada pelas dimensões da amostra, calcula-se a tensão e determina-se o módulo de flexão.

20 Os parâmetros usados com esse aparelho são:

Força mínima de detecção: 2 mg

Velocidade de deslocamento: 0,05 mm/s

Deslocamento vertical máximo: 0,4 mm

Ângulo: 0°

25 Distância Cilindro/Corpo de Prova: 2 mm

Taxa de aquisição: 10 Hz

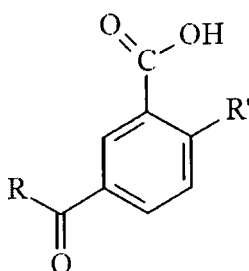
Calcula-se em seguida a taxa de diminuição da rigidez do pêlo tratado pela composição para barbear em relação à que é medida com o pêlo

não tratado (imerso na água). Observa-se que a composição 2 de acordo com a presente invenção que compreende o ácido capriloil salicílico permite amolecer mais o pêlo e, portanto, melhorar o barbeamento em relação à composição 1 que não compreende um derivado salicílico.

REIVINDICAÇÕES

1. PROCESSO DE BARBEAR A PELE, em particular a pele do rosto dos homens, caracterizado pelo fato de que compreende pelo menos as seguintes etapas:

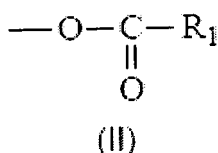
5 a) aplica-se sobre a área da pele a ser barbeada uma composição que compreende, em um meio cosmeticamente aceitável, pelo menos um derivado do ácido salicílico de fórmula (I) indicada a seguir:



na qual:

R representa uma cadeia alifática saturada, linear, ramificada ou
 10 cíclica, que possui de 3 a 11 átomos de carbono; uma cadeia alifática insaturada que possui de 3 a 17 átomos de carbono que apresenta uma ou mais ligações duplas conjugadas ou não; um núcleo aromático ligado ao radical carbonila diretamente ou por meio de cadeias alifáticas saturadas ou insaturadas que possuem de 2 a 7 átomos de carbono; e os referidos grupos R
 15 podem ser substituídos por um ou mais substituintes idênticos ou diferentes escolhidos entre os átomos de halogênio, o grupo trifluorometila, um grupo hidroxila em forma livre ou esterificada por um ácido que possui de 1 a 6 átomos de carbono ou, então, por uma função carboxila, livre ou esterificada por um álcool com C₁-C₆;

20 R' representa um grupo hidroxila ou uma função éster de fórmula (II) indicada a seguir:



em que R_1 representa uma cadeia alifática de 1 a 18 átomos de carbono linear ou ramificada, saturada ou insaturada e/ou um de seus sais.

b) raspam-se os pêlos com um barbeador.

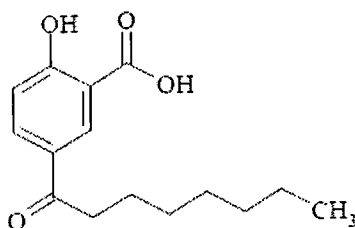
2. PROCESSO, de acordo com a reivindicação 1, caracterizado pelo fato de que a área da pele tratada será massageada durante um tempo que varia de 20 segundos a 3 minutos e então os pêlos são raspados e enxaguados com água.

3. PROCESSO, de acordo com a reivindicação 1 ou 2, caracterizado pelo fato de que os compostos de fórmula (I) são escolhidos entre aqueles para os quais R representa uma cadeia derivada do ácido linoléico, linolênico ou oléico.

4. PROCESSO, de acordo com a reivindicação 1 ou 2, caracterizado pelo fato de que os compostos de fórmula (I) são escolhidos entre aqueles para os quais R designa uma alquila linear com C_3 - C_{11} e, que apresenta uma função carboxílica livre esterificada ou salificada e R' designa hidroxila.

5. PROCESSO, de acordo com a reivindicação 1 ou 2, caracterizado pelo fato de que os compostos de fórmula (I) são escolhidos entre aqueles para os quais R' designa OH e R um grupo alquila linear com C_3 - C_{11} .

6. PROCESSO, de acordo com a reivindicação 5, caracterizado pelo fato de que o composto de fórmula (I) é o ácido 5-n-octanoil salicílico (ou ácido capriloil salicílico) com a seguinte fórmula:



7. PROCESSO, de acordo com uma das reivindicações 1 a 6,

caracterizado pelo fato de que o ou os derivados do ácido salicílico de fórmula (I) estão presentes na composição para barbear em teores que variam de 0,05 a 10% em peso, em particular de 0,1 a 2% em peso e, mais particularmente de 0,1% a 1% em peso em relação ao peso total da composição.

5 8. PROCESSO, de acordo com uma das reivindicações 1 a 6, caracterizado pelo fato de que a composição para barbear se apresenta na forma de loção, de creme, de gel, de espuma, de gel auto-espumante.

 9. USO DE PELO MENOS UM DERIVADO DO ÁCIDO SALICÍLICO de fórmula (I) e/ou um de seus sais, conforme descrito em uma
10 das reivindicações 1 a 8, caracterizado pelo fato de ser em uma composição cosmética para barbear, com a finalidade de facilitar a raspagem do pêlo.

 10. USO DE PELO MENOS UM DERIVADO DO ÁCIDO SALICÍLICO de fórmula (I) e/ou um de seus sais, conforme descrito em uma
15 das reivindicações 1 a 8, caracterizado pelo fato de ser em uma composição cosmética para barbear, com a finalidade de diminuir ou de eliminar os pêlos encravados da pele durante o barbeamento.

 11. KIT PARA BARBEAR, caracterizado pelo fato de que compreende:

 (a) pelo menos uma composição para barbear, conforme descrita
20 em uma das reivindicações 1 a 8 e

 (b) pelo menos um barbeador em particular descartável e eventualmente

 (c) um meio para espalhar uma composição para barbear.

RESUMO

“PROCESSO DE BARBEAR A PELE, USOS DE PELO MENOS UM DERIVADO DO ÁCIDO SALICÍLICO E KIT PARA BARBEAR”

A presente invenção trata de um processo para barbear a pele,
5 em particular a pele do rosto dos homens, que utiliza uma composição que
compreende em um meio cosmeticamente aceitável pelo menos um derivado
do ácido salicílico de fórmula (I) na qual:

R representa uma cadeia alifática saturada, linear, ramificada ou
cíclica que possui de 3 a 11 átomos de carbono; uma cadeia alifática
10 insaturada que possui de 3 a 17 átomos de carbono que apresenta uma ou
mais ligações duplas conjugadas ou não; um núcleo aromático ligado ao radical
carbonila diretamente ou por meio de cadeias alifáticas saturadas ou
insaturadas que possuem de 2 a 7 átomos de carbono; e os referidos grupos R
podem ser substituídos ou não por um ou mais substituintes idênticos ou
15 diferentes escolhidos entre os átomos de halogênio, o grupo trifluorometila, um
grupo hidroxila em forma livre ou esterificada por um ácido que possui de 1 a 6
átomos de carbono ou então por uma função carboxila, livre ou esterificada por
um álcool com C₁-C₆;

R' representa um grupo hidroxila ou uma função éster de fórmula (II)
20 em que R₁ representa uma cadeia alifática de 1 a 18 átomos de
carbono linear ou ramificada, saturada ou insaturada e/ou um de seus sais.

A presente invenção tem igualmente por objeto o uso de pelo
menos um derivado do ácido salicílico de fórmula (I) em uma composição
cosmética para barbear, com a finalidade de facilitar a raspagem do pêlo.

25 A presente invenção tem ainda por objeto o uso de pelo menos
um derivado do ácido salicílico de fórmula (I) em uma composição cosmética
para barbear, com a finalidade de diminuir, e mesmo de eliminar os pêlos
encravados da pele durante o barbeamento.